



## IDENTIFICAÇÃO DE PARASITAS EM TRAÍRAS NA CAMPANHA GAÚCHA

Damiane Antonetti, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito

Brenda Luciana Alves da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do  
Pampa, Campus Dom Pedrito

Mariana Luz Silva Diniz de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do  
Pampa, Campus Dom Pedrito

Cassiano Lopes Moreira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito

Paulo Rodinei Soares Lopes, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus  
Dom Pedrito

Anelise Afonso Martins, Médica veterinária, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Dom Pedrito

E-mail - [damianeantonetti.aluno@unipampa.edu.br](mailto:damianeantonetti.aluno@unipampa.edu.br)

O consumo de peixe é de suma importância para uma alimentação saudável, no entanto, esses animais podem abrigar parasitas que ocasionam doenças quando ingeridos pelas pessoas, sendo considerado um grave problema de saúde pública. Essa contaminação ocorre através do consumo de pescado cru, mal cozidos, ou mesmo quando não é congelado na temperatura ideal. Com isso, é necessário ressaltar a importância da inspeção sanitária e o conhecimento da população sobre as zoonoses transmitidas por esse tipo de alimento. Para tanto, no presente estudo buscou-se avaliar e identificar parasitas presentes na musculatura esquelética de *Hoplias malabaricus* (Traíra) no município de Dom Pedrito. Foram recebidos no laboratório de parasitologia da Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito, 18 carcaças de peixe (traíra) com suspeita de contaminação parasitária, os peixes haviam sido pescados em uma barragem com baixo nível de água no município por um pescador informal e para consumo familiar. As carcaças foram alocadas em bandejas plásticas e imediatamente inspecionadas as musculaturas esqueléticas, realizando cortes longitudinais e transversais, não foram averiguadas as vísceras do pescado pois foram retiradas no local da pescaria pelo pescador. A identificação parasitária ocorreu através de estereoscópio de acordo com classificação taxonômica. Do total de peixes examinados foram encontradas larvas de parasitas encistadas na musculatura em 72,2% (13/18), as quais foram retiradas com auxílio de pinças e bisturi e colocadas em frascos de vidro contendo álcool 70% para posterior identificação. Por meio das características morfológicas visualizadas foi possível identificar a presença de larvas do nematódeo *Eustrongylides* spp. em 15% (2/13) dos animais e de larvas plerocercóides da tênia *Diphyllbothrium* spp. em 100% (13/13) dos animais positivos para presença de parasitas. A atenção em saúde pública deve ser ainda maior pois os dois parasitas identificados acometem o ser humano como hospedeiro acidental ou como hospedeiro definitivo como é o caso do *Diphyllbothrium* spp. se tornando uma importante zoonose, com isso torna-

se extremamente necessário a orientação e conscientização da população quanto as possíveis doenças transmitidas pela ingestão de pescado cru, mal cozido e sem inspeção sanitária adequada.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA, Pró - reitoria de extensão e cultura - PROEXT

**Palavras-chave:** Parasitose; Pescado; Zoonose.